



A INFLUÊNCIA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CRESCIMENTO DOS CASOS DE DENGUE: UMA PERSPECTIVA DE SAÚDE PÚBLICA

AUGUSTO SCARPATI FIUZA; ARTUR TEODORO DIAS VILELA; ANNA JÚLIA PAGNUSSAT QUADROS; BEATRIZ MIEKO DE ABREU SATO; MATHEUS DUTRA DOS SANTOS

Introdução: As mudanças climáticas têm um impacto considerável sobre a saúde pública, e um dos efeitos mais preocupantes está associado ao aumento dos casos de arbovirose, especialmente a dengue. Esta doença é transmitida principalmente pela picada de mosquitos, especialmente do gênero *Aedes*, sendo o *Aedes aegypti* o principal vetor, e em casos menos frequentes, o *Aedes albopictus*, que estão fortemente relacionadas às condições ambientais, como temperatura e umidade. Em razão disso, desastres ambientais, como inundações e períodos de calor extremo, podem criar condições favoráveis para a proliferação do mosquito vetor e a propagação do vírus. **Objetivo:** Este estudo busca avaliar a relação das mudanças climáticas e a incidência de casos de dengue no Brasil. **Metodologia:** Esta é uma revisão de literatura em que as informações principais foram extraídas de artigos encontrados em bases de dados como PubMed, Google Scholar e Scielo. **Resultados:** O estudo analisou a incidência de dengue no Brasil de 2014 a 2020, revelando uma mudança nos padrões de transmissão. Anteriormente, altitudes mais elevadas estavam associadas a menores casos de dengue. Entretanto, agora áreas de até 600 metros estão apresentando maior incidência. O estudo apontou fatores-chave que impulsionam essa tendência, incluindo urbanização, altas temperaturas prolongadas e altitude. As áreas com maiores taxas de dengue também eram mais urbanizadas e apresentavam condições de transmissão durante o ano todo. As descobertas sugerem que as suposições tradicionais sobre o risco de dengue com base na altitude podem não se aplicar mais, indicando a necessidade de estratégias de saúde pública atualizadas para abordar o cenário em mudança da transmissão da dengue no Brasil. **Conclusão:** O estudo destaca uma mudança significativa nos padrões de transmissão da dengue no Brasil, com altitudes mais elevadas apresentando agora maior incidência. Fatores como a urbanização e as alterações climáticas são cruciais nesta tendência, necessitando de estratégias de saúde pública atualizadas para abordar eficazmente o cenário em evolução do risco de dengue.

Palavras-chave: **IMPACTO AMBIENTAL; URBANIZAÇÃO; INCIDÊNCIA; AEDES AEGYPTI; EPIDEMIOLOGIA**